

MAPA DE ATIVIDADES AULA 8 (13/02/2020) – 120 min

Duração da atividade/Tempo no vídeo	Atividade desenvolvida	Principais temas	Ações dos participantes	Comentários
<p>Duração: 00:18:08</p> <p>Tempo no vídeo: 00:00:00 -00:18:08</p>	<p>Continuação e ampliação da aula anterior. Revisão das duas primeiras abordagens da educação anti-opressiva na perspectiva de Kevin Kumashiro (Educação para os outros e Educação sobre os outros).</p>	<p>Educação anti-opressiva - abordagens</p> <p>Educação anti-opressiva em Biologia</p> <p>Invisibilização/estereotipificação do outro.</p>	<p>Professora explica a dinâmica da aula. Reforça seu objetivo em apresentar o conceito de educação anti-opressiva como uma aposta para um ensino de ciências/biologia mais humanístico ou menos opressivo.</p> <p>Professora traz a questão da escola enquanto um ambiente limitador, reprodutora de padrões opressivos.</p> <p>Na Educação sobre outro, professora reforça a questão das ausências diversas nos currículos e as estruturas de poder atrelados a este silenciamento ou estereotipificação de alguns grupos. Estudantes não interagem.</p>	<p>Estudantes atentos. Alguns chegam durante e após a explicação.</p>
<p>Duração: 49min45</p>	<p>Início da apresentação das outras duas abordagens da</p>	<p>Educação anti-opressiva - abordagens</p>	<p>Professora inicia a discussão sobre a terceira</p>	<p>Estudantes atentos e alguns debatendo entre si.</p>

<p>Tempo no vídeo: 00:18:08 – 01:07:53</p>	<p>educação anti-opressiva na perspectiva de Kevin Kumashiro (Educação que é crítica aos privilégios e alterização e Educação) dialogando com Paulo Freire.</p>	<p>Educação anti-opressiva em Biologia</p> <p>Dinâmica de opressões – oprimido/opressor (qual é o seu lugar?)</p> <p>Alterização</p>	<p>abordagem da educação anti-opressiva, pontuando os limites das duas primeiras abordagens e porque precisaríamos ampliar essa reflexão.</p> <p>Professora pontua a importância de entendermos a dinâmica das opressões neste processo. Ressaltando o lugar do branco nessa dinâmica.</p> <p>(22min) professora mobiliza as ideias de Paulo Freire para ilustrar a dinâmica de opressões em nossa sociedade.</p> <p>Estudantes levantam debate sobre o preconceito relacionado a sexualidade. Problemas que homens e mulheres homossexuais enfrentam numa sociedade cisheteropatriarcal.</p> <p>Professora propõe aos estudantes um exercício de reflexão crítica acerca</p>	<p>Estudantes se engajam mais no debate sobre opressões relacionadas a sexualidade.</p>
---	---	--	---	---

			<p>de como a biologia, por meio do evolucionismo, poderia operar/comparecer nas dinâmicas de opressão (em específico, gênero e raça).</p> <p>Professora traz exemplos de relatos reais para ilustrar a dimensão psicológica da quarta abordagem.</p>	
<p>Duração:30min31</p> <p>Tempo no vídeo: 01:07:53 – 01:36:38</p>	<p>Início do debate acerca da questão três do roteiro de discussão sobre educação anti-opressiva.</p> <p>Pep. 20 – <i>“como vocês enquanto futuros professores encontrariam maneiras de trabalhar contra as opressões em sala de aula?”</i> (01:10:40 – 01:21:48)</p>	<p>Educação anti-opressiva - abordagens</p> <p>Educação anti-opressiva em Biologia</p>	<p>Estudantes fazem relatos pessoais para exemplificar como seriam suas ações enquanto educadores com uma prática anti-opressiva.</p> <p>Professora questiona sobre a questão de como fica o conteúdo da disciplina nessa perspectiva e comenta sobre o privilégio dos professores de biologia em poder usufruir das abordagens anti-opressivas.</p> <p>Professora traz vários exemplos possíveis,</p>	<p>Estudantes participam ativamente do debate.</p> <p>Professora finaliza pedindo que os estudantes pensem em uma ação educacional elaborada com a perspectiva anti-opressiva.</p>

			<p>dentre eles o da anemia falciforme, de introduzir debates sociais durante o ensino de um conteúdo em ciências/biologia.</p> <p>Estudante traz o debate da interdisciplinaridade e parceria entre as disciplinas no trato das questões sociais em sala de aula.</p>	
--	--	--	---	--